

RELATO

UM TCC NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bernadete Coelho de Sousa¹
bernadete Coelho de Sousa@gmail.com
Izabella Crystinna Moura²

RESUMO

Trata-se um relato cujo objetivo é descrever a experiência como professora orientadora de um trabalho de conclusão de curso apresentado em meio às restrições da pandemia, como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. O trabalho prático teórico aborda o empreendedorismo da mulher negra, intitulado Nós por Nós foi feito no formato podcast em dois episódios disponível em <https://m.soundcloud.com/izabella-crystinna/nos-por-nos-podcast>. Os resultados do trabalho evidenciam uma grande dificuldade para a mulher negra ascender no mercado de empreendedorismo apesar dos avanços da sociedade moderna. O modelo adotado como estratégia de ensino aprendizagem inclui elaboração de um projeto escrito detalhando o tema.

PALAVRAS-CHAVE

Podcast. empreendedorismo. mulher negra. sociedade.

INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC –, componente da proposta curricular, é uma exigência estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo. No curso de Jornalismo da PUC Goiás, o TCC (disposto nas disciplinas TCC I e TCC II), integra o eixo de formação teórico-prática, sendo ministrado nos 7º e 8º períodos e podendo ser

¹ Jornalista, radialista, Mestre em Mídia e Cidadania, Doutoranda no PPGCOM/UFG. Professora na Escola de Comunicação da Universidade Católica de Goiás. bernadete Coelho de Sousa@gmail.com

² Bacharel em Jornalismo- PUC- GOIÁS



desenvolvido em duas modalidades: monografia e projeto experimental, com a realização de um produto jornalístico. Além de permitir o desenvolvimento dos conhecimentos teóricos e técnicos, o TCC contribui para a reflexão e, conseqüentemente, para a qualificação da prática profissional. Desse modo, constitui-se como instância decisiva da responsabilidade social que norteia o Projeto Pedagógico do Curso. Na Pontifícia Universidade Católica de Goiás um dos formatos permitidos são os produtos de áudio que envolvem, programas da rádio, radiodocumentário e podcast.

O TCC é sempre um momento de encontro muito próximo entre o professor, os alunos e suas fontes, mas em 2020/1 essa proximidade não existiu presencialmente. Os encontros presenciais foram substituídos pela orientação virtual através de salas na plataforma TEAMS. E como orientar o aluno a fazer um projeto experimental em meio ao distanciamento de suas fontes? A aluna Izabella Crystinna Moura havia escolhido ainda no TCC1 fazer um vídeo documentário abordando o empreendedorismo da mulher negra. O tema foi escolhido em função da estudante ser negra e observar muito proximamente das dificuldades sobre o assunto. Como docente acredito que essa é uma oportunidade de valorizar não só a teoria, mas a prática, o trabalho em campo o lidar com as pessoas e suas histórias de vida, assim com o começo da pandemia, e a recomendação de distanciamento social trocamos o formato, de vídeo para podcast e seguimos com o projeto experimental e com o tema.

No TCC2 depois de alguns encontros virtuais chegamos a conclusão que um programa em formato de áudio seria capaz de abordar o tema de maneira satisfatória e dessa forma decidimos pelo podcast. O *Podcast* é o sistema de produção e difusão de conteúdos sonoros pela Internet surgido no final de 2004, cujo nome é um neologismo dos termos “*iPod*”(tocador de MP3 da *Apple*) e “broadcasting” (transmissão, sistema de disseminação de informação em larga escala). A palavra a palavra Podcasting foi divulgada pela primeira vez pelo jornal britânico “*The Guardian*” em 12 de fevereiro de 2004. O artigo cita a facilidade com que o usuário pode produzir “programas de rádio” utilizando um



MP3 player (como um *iPod*). No Brasil o primeiro podcast foi o Digital Minds4, de Danilo Medeiros, iniciado em 20 de outubro de 2004. O programa surgiu a partir do blog homônimo, devido ao desejo do autor em se diferenciar dos blogs que existiam. Medeiros (2007) classifica os podcast em quatro modelos diferentes: o modelo “metáfora”, o modelo “editado”, o modelo “registro” e o “educacional”. Nos últimos anos a produção e consumo de podcast tem dado um salto importante. Em 2019 o streaming Deezer registrou crescimento de 177% em buscas sobre podcast, segundo pesquisa realizada pelo próprio streaming. No Spotify, o aumento nas buscas pela mídia cresceu 67% no último ano.

Para falar sobre empreendedorismo e a evolução do empreendedorismo a aluna utilizou conceitos de Chiavenato (2007) Dornelas (2016) e Vergas e Silva (2014) Citando uma pesquisa do SEBRAE, com base na PNAD do primeiro trimestre de 2019 e dados segmentados do Global Entrepreneurship Monitor (2018), a aluna explica que as mulheres negras (pretas e pardas) formam o maior grupo da população brasileira somando quase 60 milhões de pessoas, ou seja, 28% dos brasileiros. Quando esse número é inserido no contexto do empreendedorismo apenas 17% destas mulheres são empreendedoras e ainda assim a média salarial é abaixo dos outros grupos (homens e mulheres brancas). O rendimento da mulher negra chega a ser quase a metade da média das mulheres brancas, enquanto as trabalhadoras negras têm renda média de R\$ 1.384 por mês as brancas têm R\$ 2.691 por mês.

METODOLOGIA

Além do levantamento bibliográfico a metodologia do trabalho envolveu o método de entrevista jornalística, e relatos de personagens para agregar maior valor ao produto. Em um primeiro momento a aluna foi orientada a fazer um trabalho de campo e um levantamento das possíveis fontes. Com a pandemia todo esse trabalho foi feito pelo telefone e com ajuda do Instagram. A aluna foi orientada a elaborar as pautas e usar entrevistas não estruturadas que tem um roteiro, mas que não há necessidade de segui-lo rigorosamente tendo assim maior liberdade para conversar com o entrevistado. A junção dos dois métodos





proporcionou melhor abordagem das questões sociais. Também foi elaborado um roteiro do programa que serviu como guia para gravação.

Para fazer a gravação dos episódios a aluna foi orientada a fazer a gravação com os convidados via Skype pelo computador (dias 05 e 09 de junho). Depois foi feita a decupagem do material com a devida minutagem das entrevistas e sugerido o corte de ruídos e outros problemas como engasgos, vacilos e repetições. Posteriormente o material decupado foi entregue ao técnico do laboratório de rádio da universidade através do compartilhamento de uma pasta no Google Drive. Para composição do trabalho a aula ainda elaborou vinhetas e selecionou músicas para utilização como bg (back ground). O material foi enviado para os membros da banca através do compartilhamento em nuvens. A banca foi realizada virtualmente através da plataforma TEAMS e além da apresentação oral com utilização de slides também houve a audição de um dos episódios elaborados.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Sem dúvida esse foi um grande desafio em se tratando de uma disciplina tão importante quanto do TCC2. Está é a disciplina que finaliza todo aprendizado do aluno na universidade e é um momento decisivo que exige muita habilidade e concentração. A pandemia do Covid-19 nos obrigou a vivenciar o distanciamento dos alunos e buscar novas alternativas para ministrar as aulas e garantir o aprendizado. A orientação presencial foi substituída por encontros mediados pela Internet, que nem sempre funciona bem. As explicações quanto a captura de áudio não puderam ser orientadas diretamente pelo técnico do laboratório. Não foi possível acompanhar de maneira mais próxima a elaboração do material, mas isso também significou um desafio que conseguimos vencer. A pandemia nos obrigou a sermos mais versáteis, a buscar saídas, e usarmos a criatividade para superar as dificuldades do dia a dia da missão de ser professor do curso de jornalismo dentro de uma sociedade democrática.



REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6ed .São Paulo: Atlas, 2016.** Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/c0v0xe>>. Acesso em: 18 de maio 2020.

GEM - Brasil 2018. **Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil. Relatório Executivo 2018.** Curitiba: IBQP, 2019.

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça – 1995 a 2015.** 2015.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo. Summus, 1985. 4a edição.

PRATA, Nair. Webradio: **Novos Gêneros, Novas Formas De Interação.** Tese. Belo Horizonte-MG: Faculdade de Letras da UFMG, 2008.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil.** 2019. Disponível em <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/microepequenas-empresas-geram-27-do-pibdobrasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 30 de maio 2020.

SEBRAE. **Relatório especial Empreendedorismo Feminino no Brasil. 2019**TAJRA, **Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras.** 2.ed, São Paulo: Érica, 2019.

VERGA, E.; SOARES DA SILVA, L. F. **Empreendedorismo: evolução histórica, definições e abordagens.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 3, n. 3, p. 3-30, 2014. Disponível em <<https://www.regepe.org.br/regepe/article/download/161/pdf>>. Acesso em 1 de jun. 2020.

